



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

INTERNACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: UM HISTÓRICO DA INSERÇÃO DO BRASIL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

AUTOR PRINCIPAL:

ALÍCIA CECHIN

E-MAIL:

alicia_cechin@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

SÍLVIA LETÍCIA BAMPI

AMANDA GUARESCHI

ORIENTADOR:

AMANDA GUARESCHI

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.05.00-2 Economia Internacional

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF

INTRODUÇÃO:

O movimento de internacionalização, como contextualiza Lacerda (1998), impulsionado pela diversificação econômica, pela sofisticação dos mercados e pelo processo da informatização, criou um fator chamado instabilidade da riqueza. Verificou-se assim, que os instrumentos da tradicional política econômica, teriam de sofrer modificações para se adaptarem a essa nova dinâmica. A reestruturação produtiva e a alteração do perfil da indústria eram impulsionadas, em grande parte, pelos investimentos estrangeiros. Neste contexto, o Brasil situava-se em um processo de estabilização econômica e de transformações em âmbito internacional. O capital estrangeiro e as relações internacionais, como enunciam Gremaudet al. (2006), fizeram-se historicamente presentes na economia brasileira, incluindo tanto o governo como o setor privado. O presente estudo tem por objetivo realizar uma análise da internacionalização econômica brasileira.

METODOLOGIA:

O artigo representa um estudo descritivo, visando à apresentação de fatos já obtidos primordialmente de forma a descrevê-los. O estudo caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, ou seja, faz uma analogia sobre a inserção do Brasil no comércio internacional, abordando dados históricos. Aplicado, pois procura evidenciar os principais aspectos desse processo de internacionalização comercial, partindo, dessa forma, de premissas gerais objetivando a obtenção de uma conclusão única, caracterizando-o como dedutivo. Quanto ao procedimento da coleta de dados realizou-se através de pesquisas bibliográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Uma das primeiras políticas de alinhamento internacional do Brasil encerrou-se em 1945, no período compreendido por Estado Novo. Esse alinhamento externo visava desenvolvimento e modernização em cooperação com os Estados Unidos. Em 1950, o comércio exterior teve uma presença mais significativa na economia brasileira. A abertura comercial promovida em 1990 originou não só uma revolução tecnológica, mas também, informacional. A inserção brasileira no Mercosul representou uma significativa evolução nas exportações e no acesso ao mercado mundial. Dentro do Mercosul o Brasil ocupa a posição de principal economia. Em 2007 representou, conforme o Ministério das Relações Exteriores (2009), 71,7% das exportações do bloco e 75,7% das importações totais. Em 1997, o Brasil representava cerca de 62,57% das transações externas (exportação e importação), já em 2007, esse total era de 73,71%. No ano de 2008, o Mercosul representava uma parcela de 9,9% do comércio exterior do Brasil, isoladamente, a Argentina representava 13,5% do comércio exterior do Brasil, o Paraguai 1,4% e o Uruguai 1,2%. A configuração do país como economia emergente, em conjunto com grandes economias, como a chinesa, representam um surpreendente e interessante nível de evolução. Dentre os países pertencentes ao BRIC, o Brasil é o terceiro mais populoso, com cerca de 194 milhões de habitantes. Dos cerca de 6,6 bilhões de habitantes do planeta, o BRIC detêm 44% desse contingente, o Brasil, possuía em 2010 um crescimento populacional de 1,3% ao passo que Índia, China, África do Sul e Rússia, apresentavam respectivamente 1,5%, 0,06%, 0,6% e -0,5%. Porém, esses indicadores conformam a necessidade e um desenvolvimento social efetivo, destacando os investimentos em educação, infraestrutura e na própria estrutura do sistema financeiro. A consequente liquidez representada pelo Brasil elenca os novos paradigmas das relações internacionais.

CONCLUSÃO:

O sucesso da internacionalização dos capitais de uma empresa depende essencialmente do entorno nacional que ela opera. Verifica-se assim, que o processo de abertura econômica brasileira dependeu da capacidade competitiva do país, evidenciando, no entanto, a necessidade de investimentos em todos os setores que irão interferir no crescimento interno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia Brasileira Contemporânea. 6. ed. São Paulo: Editoria Atlas, 2006, p. 533-564.
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS COMERCIAIS DO MERCOSUL. Ministério das Relações Exteriores. Brasília, fev.2009. Disponível em:<<http://www.brasilglobalnet.gov.br/ARQUIVOS/IndicadoresEconomicos/PrincipaisIndEconComMercosul.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2013.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador